

## PEDAÇOS DUM RELATÓRIO “Ventos de mudança”

Por LUÍS ADOLFO DE SOUSA

«Como sabem a imagem peregrina de Nossa Senhora da Abadia, visitou as 27 freguesias do Arciprestado de Amares e foi recebida por todos com a maior honra e dignidade, associando-se todas as forças vivas de cada paróquia.

Foi, sem dúvida, uma grande demonstração de fé e carinho de todos, pela nossa mãe do Céu (...).

Todos colaboraram da melhor forma possível, novos e velhos, se uniram numa só vontade, se trabalhou noite e dia para que à nossa Senhora fosse prestada a maior homenagem; não faltando belíssimos arruados, riquíssimos e artísticos tapetes floridos e lindos cânticos que foram muito apreciados.

Houve, casos curiosos, dignos de registo, como seja numa freguesia, estava um grande número de pessoas a trabalhar no enfeite do arruado, por onde passaria o andor de Nossa Senhora da Abadia, e nessa altura passou um lavrador com um carro de bois e perguntou o que andavam a fazer e lhe disseram que enfeitavam a rua para receber dignamente Nossa Senhora, e ele respondeu que não tinham mais que fazer, e a criticar, seguiu a caminho dum bouça, encher um carro de mato, e na volta ao passar no mesmo sítio, o carro se virou e quase o apanhava debaixo, todós os presentes acharam ser um castigo por não ajudar e ainda criticar.

(Continua na página 2)

## EM TERRAS DE BOURO

### CÂMARA APRESENTA PLANO DE ACTIVIDADES

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro para 1989 apresenta um orçamento que ronda os 250 mil contos.

Entre os diversos investimentos a concretizar durante o próximo ano, que insidem maioritariamente ao nível da cultura, desporto e tempos livres, destacam-se a construção da Casa do Trabalhador e a conclusão do Complexo de Quintela, no sector da habitação.

No sector da cultura e tempos livres incluem-se a construção do Centro de Animação Termal do Gerês, do Centro Náutico de Rio Caldo, da praia fluvial no rio Homem e de polidesportivos em algumas freguesias.

No que respeita ao planeamento urbanístico, vão ser elaborados projectos relativos à ampliação do edifício da Câmara, do posto da GNR, da central de telecomunicações e planos directores de S. João do Campo, Covide e Rio Caldo.

Está previsto ainda o prolongamento da rede de esgotos no Gerês, a construção de estações de tratamento (ETAR) no Gerês e na sede do concelho, bem como a rede de esgotos em Rio Caldo.

No que se refere ao abastecimento de água estão previstas captações no rio Homem para abastecer a sede do concelho, rio Freitas, para abastecer Rio Caldo; e rio Gerês, para abastecimento das Termas do Gerês. Prevê-se igualmente a construção de centrais elevatórias na Ribeira, Covide,

Chamoim, Souto e Balança.

A médio prazo, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, com o apoio de fundos da CEE, vai avançar com as bombagens de água da barragem de Vilarinho das Furnas para abastecer as freguesias de S. João do Campo, Carvalheira e Covide.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES

### APROVA PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1989

A Assembleia Municipal de Amares, reunida em 10 de Dezembro de 1988, aprovou, depois de acesa discussão e recomendações à Câmara Municipal de Amares, quer por parte dos partidos que compõem a sua maioria, o Centro Democrático Social (CDS) e o Partido Social Democrata (PSD), quer por parte do Partido Socialista (PS), o Plano de Actividades para o próximo ano de 1989.

A proposta de Plano, nas suas linhas gerais, abrange como as anteriores todos os sectores da vida e competência autárquica, numa sequência de obras consideradas prioritárias e de maior necessidade.

Salientam-se, na mesma proposta, três obras que o Executivo Camarário deseja concretizar:

A primeira é o **Saneamento Básico** nas freguesias da Sede do Concelho, Ferreiros e Amares, já aprovada pela Comunidade Económica, CEE, para o que a proposta de Plano inclui o pedido de aprovação de um empréstimo a contrair no valor de 60 mil contos.

A segunda obra é resultante de um contrato com o Ministério da Educação para a construção da Escola Preparatória de Amares no valor de 189.837.000\$00 (cento e oitenta e nove milhões e oitocentos e trinta e sete mil escudos), conforme a proposta mais baixa

O PNPG compromete-se ainda a efectuar um estudo e um plano de aproveitamento recreativo e de protecção das albufeiras inseridas na sua área geográfica, nomeadamente as da Caniçada, Vilarinho das Furnas e Salomonde.

O referido protocolo prevê também a prestação de serviços pelo PN para a elaboração de planos directivos municipais, planos gerais de urbanização, planos de pormenor e outros projectos que visem a diminuição da poluição, recuperação de zonas degradadas, utilização racional dos recursos naturais e culturais e enquadramento na revitalização do património existente.

Por seu lado, os municípios de Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço comprometem-se à colaboração no estudo e implementação de normas de salvaguarda do património das aldeias, bem como submeter à apreciação do Parque Nacional todos os projectos de construção fora dos núcleos urbanos.

Da parte das câmaras há ainda o compromisso de participarem activamente na protecção e valorização dos recursos naturais e culturais, como

a fauna, flora, património construído e recursos hídricos.

A dar-se execução ao referido protocolo de cooperação entre o PNPG e os municípios, não haja dúvidas de que se estará a enveredar pelo rumo certo já que é sabido que, hoje mais do que nunca, só da mútua

colaboração e articulação entre os organismos estatais poderão surgir as soluções adequadas às carências das populações por eles abrangidas.

Restará, agora, saber se, entretanto, não haverá alguém que, mais uma vez, venha «roer a corda»!...

A. Moura

## A SENHORA DEOLINDA DA PONTE DO PORTO COMPLETOU CEM ANOS



A senhora Deolinda da Conceição no dia do seu centenário

A senhora Deolinda da Conceição, do lugar da Ponte do Porto, freguesia de Proselo, completou cem anos no dia 16 de Dezembro.

A feliz centenária, filha de António Joaquim da Silva e de Maria Ferreira Vieira, é natural da freguesia de Moure, Póvoa de Lanhoso, onde passou a sua infância e juventude, ajudando os seus progenitores na vida do campo, então, muito dura fazendo carretos para longe e, mais tarde, já no lugar da Ponte do Porto, carregando cestos de areia do rio Cávado.

Aos trinta anos, depois do seu casamento com José Cândido da Silva, de quem ficou viúva aos 69 anos, fixou a sua residência na freguesia de Proselo, lugar da Ponte do Porto, na mesma casa onde, ainda hoje, mora com sua filha Maria.

Dos cinco filhos que Deus lhe deu, como habitualmente assim diz a

senhora Deolinda, conta, agora, com 20 netos e 13 bisnetos, sentindo-se muito feliz por ter chegado a completar um século da sua existência o que, como nos disse, se deve a ter trabalhado sempre e ao «amor que tem ao Pai do Céu».

Vivendo, desde o tempo do Rei D. Luís e, já na sua infância e mocidade, no tempo do Rei D. Carlos e D. Manuel II, Deolinda da Conceição referiu que nunca viu nenhum deles, pois, naquele tempo, não havia vagar nem dinheiro para festas.

A senhora Deolinda, uma velhinha simples, simpática e humilde, viveu sempre da honestidade do seu trabalho para o sustento da família que, agora, alargada até aos bisnetos, lhe rende uma homenagem muito justa e muito digna.

O acontecimento foi assinalado por uma con-

(Continua na página 2)

(Continua na página 2)

## PEDAÇOS DUM RELATÓRIO

(Continuação da pág. 1)

Também, em certas freguesias, quando saía a imagem peregrina, numa Igreja para a outra vizinha, à saída se viam grandes nuvens acompanhadas de fortes trovoadas que ameaçavam grandes temporais, mas sempre Nossa Senhora sustinha os temporais a ponto de se fazer o trajecto sem a menor dificuldade.

Certas freguesias organizaram várias comissões e algumas eram rivais, mas no fim Nossa Senhora fazia com que todos se unissem numa só vontade de receber Nossa Senhora da maneira mais digna, mais brilhante, não se discutindo trabalhos, canseiras e despesas.

Por tudo isto e até porque é do meu conhecimento que um industrial, grande devoto de Nossa Senhora da Abadia, pediu para colocar um quadro de N. Senhora em lugar condigno a perpetuar a passagem de N. Senhora pela sua terra; eu me lembrei de propor a esta Mesa que se oferecesse uma lembrança, estampa, que ficasse em cada paróquia a relembrar a passagem de Nossa Senhora da Abadia.

Por tudo isto e de acordo com o resolvido em Acta foi encarregado de na companhia dos nossos irmãos confrades: Dr. Manuel José Afonso e Henrique dos Anjos Domingues, de contactar com os reverendos padres do Arciprestado de Amares, afim de acertarmos os programas de cada freguesia, para serem colocados, em lugar condigno os azulejos com a figura de Nossa Senhora da Abadia, oferta desta Mesa. (...)

Assim, no passado dia 16 de Novembro, último, uma quarta-feira, pelas 12 horas, eu e nosso irmão confrade Dr. Manuel, comparecemos no Solar da Viscondeza da Torre, Soutelo, Vila Verde, (não nos acompanhou o nosso irmão Henrique, por não poder comparecer).

Após a nossa chegada, fomos recebidos por irmãos Jesuitas, que nos indicaram o local da entrada e assim tocando a campainha, nos apareceu um senhor padre que de imediato nos conduziu ao salão da reunião e lá se encontravam o sr. Arcipreste e vários padres do Arciprestado de Amares.

Após os nossos cumprimentos, eu lhes expliquei o motivo da nossa ida, que seria, nada mais, do que pagar uma gratidão aos povos das freguesias que receberam Nossa Senhora da Abadia com tanta dignidade e que no futuro aos vindouros fosse lembrada a sua passagem, colocassem o quadro, em azulejo, em lugar condigno.

Pelo exposto fiquei com a impressão que há padres que aceitam e até agradecem e outros que não.

(...) Não devemos temer aqueles que nos tentam enfraquecer, mas sim, é preciso, dobrar o ânimo e realçar o nosso santuário, fazendo, não só, obras materiais de reconhecida necessidade, mas não esquecer a parte espiritual e cultural que se torna necessária.

(...) Sou de opinião de que devemos tratar, com todo o interesse as obras para a instalação do nosso museu.

(...) Foi lamentável, que à missa por alma do nosso irmão confrade, Dr. Domingos Maria da Silva, anunciada no jornal «A Voz da Abadia», para o passado dia 1 de Dezembro, não tivesse comparecido mais irmãos.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES

### APROVA PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1989

(Continuação da página 1)

A terceira obra que a Câmara julga ser conseguida, depende de um contrato programa a celebrar entre a Câmara Municipal e o Governo é a construção dos Paços do Concelho no valor aproximado de 130 mil contos.

Na mesma proposta de Plano a Câmara projecta,

para o próximo ano, o lançamento de estradas municipais, algumas destas já aprovadas pelo FEDER, o que poderá obrigar o Município a

contrair outro empréstimo de 25 mil contos que, tal como o anterior de 60 mil contos já foi aprovado no Plano de 1988, renovando-se nesta Plano o pe-

dido de autorização para tal.

No campo da educação, a Câmara propõe-se actuar no combate ao insucesso escolar, continuando em colaboração com as Juntas de Freguesia, uma política de alargamento do apoio educativo pré-escolar, nomeadamente com a construção de escolas pré-primárias.

No que concerne à cultura, promete manter os mesmos tipos de apoio, logístico e económico, como nos anos precedentes.

No capítulo de abastecimento de água domiciliária, falta, como refere aquela proposta de plano, abastecer quase toda a parte Sul e Poente do Concelho, esperando

concluir este projecto durante o ano de 1989.

Para além destes pontos considerados essenciais do Plano, contam-se os arranjos urbanísticos do Largo da Feira, em Ferreiros, do Largo do Paço, em Lago e do Largo de Caldelas, a ampliação dos cemitérios de Ferreiros, de Lago, Caldelas e Goães, a aquisição de equipamento informático e de viaturas com vista à modernização dos serviços municipais.

Colocada à votação, a proposta do Plano de Actividades e Orçamento para 1989 obteve a aprovação da maioria, tendo-se registado 27 votos a favor, 5 contra e 6 abstenções.

S. A.

## A SENHORA DEOLINDA DA PONTE DO PORTO COMPLETOU CEM ANOS

(Continuação da 1. página)

celebração Eucarística a que presidiu o sr. Bispo Auxiliar de Braga, D. Jorge Urtiga, acolitado pelo sr. Padre João Luís, Pároco de Proselo, e pelo sr. Cónego Tinoco, natural da mesma freguesia.

Estiveram presentes os familiares vindos de Luxemburgo, onde trabalham como emigrantes, e os residentes no concelho de Amares, bem como muitos convidados entre os quais o sr. Presidente da Câmara, Tomé Macedo, e o sr. Vereador em Permanência, Francisco Araújo.

O Grupo Coral da Ponte do Porto executou os cânticos da Santa Missa, estando ao órgão a Professora Filomena Araújo.

A festa continuou com um almoço e lanche para todos os familiares e convidados.

O «Grupo de Cantares Regionais Verde Minho» actuou também no local da residência da senhora Deolinda da Conceição, decorrendo a celebração do centenário desta extremosa mãe, avó e bisavó, como não podia dei-

xar de ser, o mais assinalada possível.

É que de centenários vivos não se fala todos os dias!

Parabéns, pois, senhora Deolinda e um abraço muito grande para si com votos de que goze de muita felicidade e das maiores bênçãos de Deus, neste Natal e Ano Novo, são os desejos sinceros de «A Voz da Abadia».

F. Alves

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»  
USE O TELEFONE  
71210 DE BRAGA

confeccões

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança

Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

**a voz da abadia**

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

1720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

1700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Corredoura — Cerdeirinhas

Tel.: 63334

1720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

1840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Compostó e impresso: «Editora Correio do Minho»

Palácio Municipal dos Desportos (P.M.E.B.)

Telefone 22353 — 4700 BRAGA — Apartado 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

**EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
*Remolde*

CORTE  
*WOLF*

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

SCA PAF

Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522

Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398

R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

# PELO SANTUÁRIO



## PROMESSAS

Vieram cumprir promessas a Nossa Senhora da Abadia e entregaram:

Augusto Vieira, França.....	10.000\$00
Domingos Fernandes Macedo, Paradelas de Frades.....	5.000\$00
Anónima, Bouro—Santa Maria.....	5.000\$00
Artur Adelino Silva Rodrigues.....	4.000\$00
Agostinho César Correia Peixoto, Goães.....	3.000\$00
Maria de Lurdes Fontes.....	3.000\$00
Maria do Céu Antunes de Oliveira, Paradelas de Frades.....	1.000\$00
Albertina de Jesus Almeida Amorim.....	500\$00
Patrocínia Aurora Esteves, Paredes Secas.....	500\$00

## OFERTAS

Ofereceram para Nossa Senhora, para o Santuário e para o culto:

José de Oliveira, Abadia.....	1.500\$00
Alfredo Abrantes Inácio, Lisboa.....	500\$00
Clotilde de Jesus Fernandes, Valdosende.....	500\$00



## BAPTISMOS

No dia 4 de Dezembro foram baptizadas no Santuário as três primas: Margarida Vital Dias Fernandes, de Caldelas, Amares; Ana Patrícia Dias Martins, do Vilar da Veiga, Terras de Bouro; Catarina Dias Real de Oliveira, de São Lázaro, Braga.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Nogueira Martins, Terras de Bouro (1987/88).....	1.200\$00
João Félix Machado, Terras de Bouro (1988).....	600\$00
José da Silva, Amares.....	600\$00
João Gonçalves, Guimarães.....	600\$00
José Antunes Carneiro, Terras de Bouro.....	600\$00
Rosa Maria Dias Magalhães, Amares.....	600\$00
Flora Costa, Foz do Douro (1987/88).....	1.200\$00
Francisco Baptista Dias, Amares.....	600\$00
Domingos Antunes Soares, Luxemburgo (novo assinante).....	1.000\$00
Domingos Pereira Dias, Luxemburgo.....	1.000\$00
Dionísio Pereira Costinha, T. Bouro (Benfeitor).....	1.000\$00
Frank Antunes, Canadá (1988).....	1.000\$00
João Baptista Antunes Araújo (1988).....	1.000\$00
Conceição da Mota Antunes, Benfeitor (1988).....	1.000\$00
Manuel Fernandes Azevedo, Benfeitor (1988).....	1.000\$00
Manuel Saraiva (1988).....	1.000\$00
Maria José Banheiro Domingues (1988).....	600\$00
António Jesus Sousa e Silva, Benfeitor (1988).....	1.000\$00
Domingos Lima Ponte Vasconcelos (1988).....	600\$00
Alvarinho Delgado, Benfeitor (1988).....	700\$00
Fernando Joaquim Martins Delgado, Benfeitor (1988).....	1.100\$00
Artur Adelino Silva Rodrigues, Benfeitor (1988).....	1.000\$00

## NOVOS IRMÃOS

Foram admitidos pela Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia para irmãos da Confraria:

- Abílio Domingues, n.º 1964
- Manuel Teixeira, n.º 1961
- Clara Maria Fernandes Alves, n.º 1963
- Maria Alice Domingues Amorim, n.º 1965
- Maria José Banheiro Domingues, n.º 1966
- Rosalina de Fátima da Costa Machado Teixeira, n.º 1962

## IRMÃOS FALECIDOS

- Amadeu Alves, n.º 1390
- Francisco Manuel Antunes, n.º 1948
- Laura de Jesus Antunes

Nosso Senhor Ihes dê quanto antes a felicidade eterna.

## PENSAMENTO DA QUINZENA

*"Anuncio-vos uma grande alegria, que será para todo o povo:*

*Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor".*

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.º Senhor  
Director de «A Voz da Abadia»

Porque em carta publicada nesta secção do último número foram expostas opiniões que, apesar de respeitarmos, não concordamos com elas por enfermarem de equivoco e, como tais, carecem de ser devidamente esclarecidas, tomamos a liberdade de nos dirigir a V. Ex.ª para dizer o seguinte:

1—Na verdade, quando dissemos que, a respeito do lançamento do «Projecto Minerva» no PNP, a freguesia de Rio Caldo contemplada, desde logo, com um centro de animação e formação, «nada tem a ver com o PN» queríamos significar que, efectivamente, e para quem conhecer a reduzidíssima e incaracterística área daquela freguesia que, teoricamente, se integra naquele Parque reconhece que, de facto, só razões exógenas provocadas talvez por bairrismos doentios a poderão, de algum modo, justificar mas não convencem ninguém minimamente bem informado.

2—Conforme é consabido, o PNP foi criado para entre outros objectivos, contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural e económico das populações residentes na respectiva área. Pensamos que o «Projecto Minerva» procura, de certa forma, dar cumprimento a esse objectivo, apenas com esta particularidade:

Se ao PNP compete tal missão, e uma vez que a única parcela do território da vasta e populosa freguesia de Rio Caldo que pertence ao PN é aquela estreita franja de terrenos que, do lado da barragem, vai unicamente até à estrada que liga as pontes a Freitas, já em Covide, nessa ordem de ideias só os habitantes de Rio Caldo residentes na referida área ou seja, entre a estrada e a barragem é que, em rigor, teriam legitimidade para usufruir dos benefícios de tal projecto.

O que, em termos de cálculo aproximado, quer dizer que, na melhor das hipóteses, apenas 5 a 10% da área daquela freguesia pertence ao PN, embora, ao que parece, contrariadamente, já que os seus habitantes não têm «um grande orgulho em pertencer ao PN», apesar de quando toca a receber benefícios, se dizer que «é bom que tenham algum proveito»...

3—Ora, para nós, e pese embora o respeito que nos merecem os habitantes de Rio Caldo, onde contamos até com alguns amigos, o fulcro da questão está aqui: a que título se vai beneficiar prioritariamente, uma freguesia que só dispõe de uma parcela pequenissima do seu território incluída no PNP, em detrimento de outras terras totalmente integradas no Parque e, como tais, sofrendo na «carne» as vicissitudes daí resultantes?

## POSSE DA MORDOMIA DA MISERICÓRDIA

Criada pela rainha D. Leonor; a Misericórdia teve como finalidade a assistência aos mais desprotegidos, àqueles que sofrem as agruras de uma vida cheia de carências e privações, numa atitude de ajuda ao próximo enquadrada dentro do espírito cristão.

Desde o início a Igreja apoiou a iniciativa da rainha, fazendo-se representar na Misericórdia através de uma mordomia.

É dentro desta garantia religiosa da Igreja, que foi empossada no sábado passado a mordomia da Misericórdia de Amares, sendo mordomos o Padre Albino Alves, António Russel, Gracinda Faustino e Olímpia de Jesus.

Esta tomada de posse foi efectuada na presença da actual mesa da Misericórdia e de outras testemunhas, entre as quais se distinguem antigos provedores, como o Dr. Bacelar Ferreira, o Dr. Costa, o sr. Paulo Macedo, além do presidente da Câmara de Amares e alguns vereadores.

A esta tomada de posse seguiu-se um almoço de Natal, na presença dos velhos e crianças que recebem assistência na Misericórdia, o qual foi presidido pelo Dr. Fernando Rocha, presidente do Centro Regional da Segurança Social de Braga, entidade responsável pela distribuição das ajudas estatais a todas as instituições de assistência ao Distrito.

Houve discursos apropriados de José Paulo Tinoco e Eleutério Macedo por parte da mesa, e do Padre Albino Alves por parte dos mordomos.

Os velhos e as crianças presentes associaram-se com pequenas peças teatrais, cantares e tocatas minhotas.

D.M.

Claro está que o povo de Rio Caldo não tem qualquer culpa no sucedido, nem tão pouco supomos tenha sido ouvido na questão. Mas, o seu a seu dono.

4—Relativamente à não aceitação da «sigla Gerês» por parte do Clube Náutico de Rio Caldo, congratulamo-nos e felicitamos os autores de tal decisão.

Já agora, aconselharíamos que, à semelhança do sucedido com o Clube Náutico, se fizessem diligências para que a designação da Casa do Povo instalada no Rio Caldo passasse a abarcar somente esta freguesia e deixasse de se intitular «Casa do Povo do Rio Caldo—Gerês». Idênticas diligências deveriam igualmente ser feitas junto dos CTT para eliminar do Rio Caldo o código postal do Gerês, do mesmo modo que junto da confraria de S. Bento se deveria providenciar no sentido de ser retirado das estampas por ela impressas a referência a que o santuário fica situado «nos subúrbios do Gerês». Isto para não se ir mais longe e procurar saber as razões pelas quais investigadores insuspeitos consideram o topónimo «Rio Caldo» intimamente relacionado com o étimo latino «calidum» (quente), devido à temperatura das águas termais do Gerês que escoavam para o rio que, mais tarde, por ter águas mais quentes que as dos outros, se viria a denominar «Rio Caldo» ou quente... Por isso, poderá dizer-se que foi do Gerês que «houve» o nome de Rio Caldo...

5—Finalmente, e embora achemos natural e legítimo que o autor da referida carta puxe a brasa para a sardinha da sua terra—nós fazemos o mesmo—desejávamos-lhe recordar que o Gerês é, hoje, a «cabeça de cartaz» das potencialidades turísticas do Norte como o comprova o facto de ser para aqui que se encaminham ou são guiados os milhares de turistas nacionais e estrangeiros, os técnicos, os ministros e demais entidades que desejam conhecer ao vivo o Parque Nacional; é no Gerês onde se encontra uma delegação do PNP e um incomensurável património natural; foi no Gerês—e não em Rio Caldo, em Lamas de Momo ou em Cabril—que em Outubro de 1970 se inaugurou solenemente, pelo Presidente da República de então, o PNP.

Se para tudo isto, se serviram e se servem do Gerês que razões haverá para, em projectos como o que está em causa, se preferir esta terra a favor de outras que até não têm «orgulho em pertencer ao PN»?

Será que, também aqui, o Gerês é que tem a fama e os outros o proveito?

Por outras palavras: será que é o Gerês quem está a dar o milho à galinha e os outros (neste caso, o Rio Caldo) é que vão apanhar—e comer!—o ovo???

A. Moura

# TERRAS DE BOURO

## Valdosende

### MAIS UM INCÊNDIO

No passado dia 18 de Dezembro ocorreu um novo incêndio, que começou em «pala de S'tebes» e se prolongou pelo vale que conduz ao «vale das Regadas», no lugar de Paradela.

Pelo modo como o mesmo se deu, parece não existirem dúvidas de que teria sido de proveniência criminosa. Enfim, são das contingências de quem tem pessoas com poucos escrúpulos e muito menos consciência. Assim teremos que viver no meio delas até que caiam de maduras, como a fruta. Oxalá que esse dia não tarde.

### CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL

Esta época atrai às suas terras as pessoas que se

encontram longe. E este ano não fugiu à regra e mais uma vez muitos emigrantes se deslocaram junto das suas famílias, a fim de, com elas, passarem a ceia de Consoada e a época de Natal. A todos os que vieram e também aos que ficaram, não esquecendo os nossos conterrâneos que cá estão, umas Boas Festas de Natal e um próspero Ano Novo. Que tudo vos corra como desejais.

### NOVO ASSINANTE

Tornou-se novo assinante, o nosso conterrâneo e emigrante no Luxemburgo, DOMINGOS ANTUNES SOARES, Rue du Belvoux, 130, Esch Alzette — LUXEMBURGO.

Eurico

## Moimenta

### QUADRA DE NATAL

Como nos anos anteriores, nesta freguesia e, em todo o Concelho de Terras de Bouro, é costume fazerem a novena do Menino Deus como preparação para a festa do Natal.

Em algumas freguesias há a chamada Missa do Galo, e este ano teve mais brilho porque se realizaram 3 baptizados nessa altura.

### ALMOÇOS E JANTARES DE CONVÍVIO NESTA QUADRA DE NATAL

No dia 17 teve o seu jantar de convívio a Cruz Vermelha do Núcleo de Covas, Terras de Bouro.

No dia 20 o jantar de convívio dos Bombeiros Voluntários do Concelho.

E no dia 22 o almoço de convívio de todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Todos eles se realizaram com a maior satisfação e alegria.

### DIA 24

Pelas 11,30 horas aproximadamente, recepção das criancinhas para os baptizados.

### MEIA NOITE!

Sinos a repicar, foguetes a estourar e harmónio a tocar, e não só: realizaram-se os baptizados.

Que maravilha e que encanto para os pais daquelas crianças que escolheram precisamente a festa do nascimento do Menino Jesus, para a purificação das almas dos três bebés, que são:

Adriano Aquilino de Sousa Rodrigues Pereira, filho de Carlos Alberto de Sousa Rodrigues Pereira e Rosa da Silva Pereira; foram padrinhos: Paulo Jorge da Silva Antunes e Adelaide da Silva Pereira.

Esta criança foi baptizada ao fazer o 33.º aniversário da morte do seu avô paterno, e poucos meses da morte do seu tio Aquilino, de saudosa memória. Deus dê o eterno descanso às suas almas.

O segundo baptizado foi o menino Nelson Henrique M. Gonçalves, filho de Nelson da Assunção Vitorino

Gonçalves e de Maria Conceição Martins Costa.

O terceiro baptizado era o menino Elder Emanuel Martins Arantes, filho de Sebastião Andrade Arantes e de Teresa do Sameiro

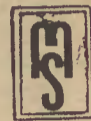
Vieira Martins. Foram padrinhos: Rui Manuel Vieira de Brito e Elsa Cristina Vieira de Brito.

Um Ano Novo cheio de alegria e felicidades para os pais e padrinhos destas crianças, bem assim como para todos em geral, não esquecendo os emigrantes.

Joaquim Martins

Anuncie no

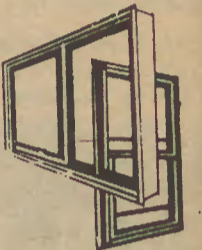
avoz da abadia



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA



Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FERREIROS — 4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES



Fábrica de fatos casacos calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

# TERRAS DE BOURO

## Gerês

### POSTO MÉDICO

A periodicidade quinzenal deste jornal não permitiu que, atempadamente, dessemos a notícia de que, finalmente, a partir do passado dia 21 de Novembro, o Posto Médico do Gerês já retomou a normalidade do seu funcionamento.

A partir daquela data, novamente se verificou a presença, em 2 dias por semana, de um médico, o que não sendo muito, é melhor do que nada.

A propósito: não seria possível à Administração Regional de Saúde de Braga alargar para mais alguns dias na semana, o serviço do médico no-Posto do Gerês?

### "VERDE MINHO" DIVULGA ACTIVIDADES

A Comissão Regional de Turismo «Verde Minho» acaba de divulgar o seu plano de actividades para o próximo ano.

Assim, estão destinados 28.800 contos para acções promocionais no país e no estrangeiro, bem como para a animação turístico-desportiva, turístico-cultural e sinalização turística.

Prevê-se também melhoramentos nos postos de turismo do Gerês e Caldelas e apoio à Cooperativa de Ocupação dos Tempos Livres «Trote-Gerês» na edição de material de divulgação das actividades na área do Parque Nacional Peneda-Gerês.

Aquela Região de Turismo tenciona também atrair turistas japoneses através do envio de material promocional da região para a embaixada portuguesa no Japão.

**Pensão UNIVERSAL**

ABERTA TODO O ANO

Restaurante

EM

TERMAS

DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286

4720 AMARES

No que respeita ao Gerês, recorda-se que as obras de beneficiação no posto de turismo já faziam parte do plano de actividades do corrente ano, sem que nada tenha sido feito.

Quanto ao «Trote-Gerês» é de lamentar que a «Verde Minho» esteja disposta a apoiar uma organização que, abusando do uso da sigla Gerês, nada tenha a ver com a nossa terra pois localiza-se em Cabril—Montalegre que, neste momento, nem sequer pertence à área da «Verde Minho».

### PERGUNTAR NÃO OFENDE...

No dito parque de estacionamento existente no antigo campo da Batoca encontra-se, há mais de um ano, uma enorme montureira de lixo que, além de constituir uma vergonha, é um péssimo «cartão de visita» para os turistas que aqui se dirigem.

A estrada que lá passa em direcção ao Zanganho, quer antes, quer depois da ponte construída junto à antiga cavaliária da Guarda Fiscal, encontra-se também em péssimo estado e sem alcatrão como no restante percurso.

Se perguntar não ofende, não poderá a Câmara Municipal de Terras de Bouro providenciar no sentido de solucionar tais problemas?

### SABIA QUE...

Há cem anos, portanto em 1888, o Gerês era já, nessa altura, uma estância termal muito concorrida e frequentada principalmente pela burguesia minhota e do Porto?

E que, nessa época, o Grande Hotel Mattos era o que prestava melhores serviços aos seus hóspedes?

### REABERTURA DA FRONTEIRA

Contra o costume, a fronteira da Portela do Homem vai reabrir ao público a partir do próximo dia 19 de Dezembro, encerrando novamente a 7 de Janeiro.

Enquanto a nossa fronteira abre a «conta-gotas», de referir que, segundo fontes bem situadas, a vizinha fronteira da Madalena, no

Lindoso, também encravada em pleno Parque Nacional, apresta-se para abrir definitivamente ao longo de todo o ano.

Para tanto, dispõe já de óptimos acessos, quer do lado português, quer do lado espanhol e tudo se conjuga para que o distrito de Viana do Castelo venha a contar, dentro em breve, com mais um posto fronteiriço, o que só prova que as gentes vianenses têm «olhinhos» e sabem trabalhar pela calada...

É um bom exemplo para o distrito de Braga que, até agora, parece não ter ainda devidamente compreendido nem estar interessado na abertura permanente da sua única fronteira: a Portela do Homem.

De estranhar também que, contrariamente ao habitual que era a nossa fronteira estar aberta, no período do Natal e Ano Novo, durante um mês, este ano ser reduzida para pouco mais de 15 dias. Será que, lentamente, ela irá encerrar para sempre, a favor da fronteira da Madalena?

### RECUPERAÇÃO DE UNIDADES HOTELEIRAS DEGRADADAS

Por iniciativa da Direcção-Geral de Turismo realizou-se no passado dia 24 de Novembro, num salão do Hotel Universal, nestas terras, uma reunião entre técnicos daquele organismo e os hoteleiros do Gerês, com vista à inventariação das unidades hoteleiras locais que estejam degradadas ou desactualizadas para, posteriormente, se fazer uma estimativa dos custos das obras a realizar mediante as carências apresentadas pelos interessados.

Nesta reunião participou também o presidente da Câmara de Terras de Bouro que elucidou os presentes sobre o alcance desta iniciativa que se espera não fique, como de costume, no rol das promessas sem cumprir.

### PARQUE NACIONAL: "VENTOS DE MUDANÇA?"

Na sede do PNPNG, em Braga, realizou-se no dia 23 de Novembro uma reunião de trabalho entre a respec-

tiva direcção, técnicos do Serviço Nacional de Parques e os presidentes das câmaras de Montalegre, Terras de Bouro, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço.

Na referida reunião, que se prolongou por todo o dia, foi apresentado e discutido, pela primeira vez, o plano de actividades do PN para 1989, bem como o ordenamento do Parque.

Esperando abordar brevemente esta notícia com mais detalhes, poderemos, no entanto, adiantar em primeira mão que do plano de actividades do PN para o próximo ano consta o alcatramento das estradas florestais que ligam o Gerês à Pedra Bela e Ermida, da Meia Légua à Ermida e da Assureira à S. João do Campo.

Segundo o presidente da Câmara de Terras de Bouro —um dos «críticos» em relação ao PN— foram notórios, nessa reunião, os «ventos da mudança» que a respectiva direcção procura imprimir aos destinos do Parque. Para valer?

### AINDA A "VERDE MINHO"

De fonte segura, obtivemos a informação de que a Câmara de Terras de Bouro vai apresentar, brevemente, à respectiva Assembleia Municipal a proposta de desvinculação do nosso concelho à «Verde Minho».

No caso de, como se espera, a votação ser favorável, a Câmara irá explicar a sua tomada de posição numa conferência de imprensa a realizar em tempo oportuno.

### CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE AVES DE RAPINA

A partir do passado dia 11 do corrente, passou a funcionar na Albergaria, em plena Serra do Gerês, um centro de recuperação de aves de rapina, o qual juntamente com os de S. Jacinto—Aveiro e da Ria Formosa—Faro, será dos primeiros a funcionar no nosso país.

O referido centro procederá à recuperação de aves em câmaras de reabilitação e parques de voo, bem como a estudos do impacto humano sobre as aves, dos seus hábitos alimentares e comportamento, bem como à realização de experiências sobre a sua reprodução em cativeiro e o aperfeiçoamento de novas técnicas de reabilitação.

Ao acto inaugural estiveram presentes o director e técnicos do PNPNG e o presidente da Câmara de Terras de Bouro.

### FALECIMENTO

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 4 de Dezembro no Gerês, a sr.<sup>a</sup>

D. Idalina Pereira, esposa do sr. Alfredo Guedes. Paz à sua alma.

### COM A DEVIDA VÊNIA...

Na sua edição de 18/12/88 o «Jornal de Notícias», em carta assinada pelo sr. Bernardino Encarnação, de Lisboa, informava o seguinte:

«Este ano voltei ao parque do Videiro, no Gerês, onde tinha estado há 3 anos. Como será possível que a taxa de 1986 fosse de 50\$00 e agora 150\$00? Em Portugal, o parque diz-se nacional e a inflação prevista pelo Governo foi de 7%. Ora, no Videiro, a taxa parece ter sido mais alta. Assim, uma família de 4 pessoas, mais tenda e automóvel paga 1.000\$00/dia. Parque nacional ele é para os estrangeiros... que têm possibilidades.»

E o Parque continua na mesma, os mesmos arruamentos, sem iluminação, sem abastecimento.»

Conforme os nossos leitores já perceberam, a notícia refere-se ao parque de campismo explorado pelo PNPNG no Videiro, onde apesar dos lucros que dá, nada se tem feito para o melhorar. Depois, as críticas aparecem de todos os lados e há quem fique «amuado» com elas... mas, nada faça para as evitar.

A. Moura

## Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
AGENTES: EM TODO O PAÍS

# AMARES

## Ferreiros (Feira Nova)



**FESTA DE NATAL PARA AS CRIANÇAS**

A Comissão de Festas em Honra de Santo António, à semelhança dos anos anteriores, levou a efeito, no dia 17 de Dezembro, no salão da Casa do Povo da Freguesia de Ferreiros, Feira Nova, uma festa para todas as crianças da localidade. O salão encheu-se por completo, vibrando toda a pequenada com os números do programa exibidos no palco pelos palhaços e pelo

«Grupo de Cantares Regionais Verde Minho».

Pena foi faltarem os momentos de poesia, danças e pequenas representações alusivas ao Natal, momentos estes que, pela sua importância, ficam na memória das crianças e as motivam para o texto e outras actividades culturais no futuro.

No final, o momento por que aspiram sempre os mais pequenos, foi a distribuição das prendas de Natal e de um lanche a todas as crianças presentes.

### SAGRADO LAUSPERENE

Conforme tínhamos noticiado, realizou-se em Ferreiros, a festa do Sagrado Lausperene.

A coincidência com um fim-de-semana, levou muitos cristãos a participarem ininterruptamente de noite e de dia na Celebração. Após o encerramento, a Santa Missa foi solenizada com a presença do Grupo Coral e pregação adequada, sobre a festa da Senhora do «Ó», ou Expectação.

O Professor Dr. José Pereira Borges, da Faculdade de Filosofia, em alocução brilhante, referiu-se a esta invocação relacionada com os anseios dos patriarcas e profetas a propósito do vencimento do Salvador e as antifonas escolhidas para a recitação do breviário ou ofício divino na última semana do Advento.

Foi tudo belo e maravilhoso. O arranjo da Igreja encantador. Oxalá os frutos espirituais, continuem agora.

### EMIGRANTES

Continuam a chegar em bom ritmo muitos emigrantes. Não há dúvida que a celebração do Natal em família tem outro sabor e alegria.

Outros sentirão a ausência dos seus e a saudade do torrão natal... Formulamos votos para que a viagem decorra normal agora e no regresso.

Mas para todos, um feliz Natal.

## Figueiredo

### TOME NOTA!

Diga NÃO ao aborto.

Não mate inocentes e não queira ser pior que o rei Herodes.

Aliás, a Santa Sé já confirmou a excomunhão automática para o aborto voluntário, sejam quais forem as razões e o tempo de gestação.

A excomunhão por aborto coloca os seus autores fora da comunidade eclesial, com proibição de receberem sacramentos ou desenvolverem quaisquer cargos no seio da Igreja.

A absolvição da pena está reservada ao Bispo da diocese.

### FALECIMENTO



O sr. Alves, da Ponte do Porto, faleceu, após grandes e prolongados padecimentos.

O seu funeral constituiu autêntica manifestação de pesar e foram muitíssimas as pessoas, desta freguesia, que nele se incorporaram.

Foi sepultado, ao fim da tarde do dia 2 deste mês, no cemitério de Adaúfe, terra da sua naturalidade.

### TEMOS UM ORFEÃO HÁ OITO ANOS!

O nosso Orfeão, embora modesto, mas destituído de respeito humanos e aspirações vãs, completou, em Novembro último, oito anos de existência.

Seríamos ingratos se, nesta altura, não rendessemos homenagem, digna e justa, ao seu ilustre fundador, o sr. Padre Adelino, actualmente pároco de Rio Caldo e reitor do Santuário de S. Bento da Porta Aberta.

Análoga homenagem deve ser rendida aos seus elementos, designadamente aos que nele permanecem desde a primeira hora e a quantos apoiam os seus sacrifícios e exemplar perenidade.

Não é por acaso que ele ainda subsiste, se bem que esquecido por uns e vilipendiado ou contestado por outros. Adivinha-se, no entanto, que vai ser desejado no mesmo dia em que, porventura, deixe de existir!

Mercê da persistência dos elementos que o compõem e, sobretudo, com o auxílio e bênçãos do céu, ele continuará, porque a razão da sua existência se identifica com ois fins para que foi criado.

Não o critique. Ajude-o, por favor.

Mas, quando julgar que deve criticá-lo, faça-o de forma construtiva e, para além disso, colabore de alma e coração. Não se limite ao papel iníquo de espectador curioso e sádico.

Não o acuse. Ajude-o sem reservas.

Não aponte defeitos, ainda que eles existam. E, se vir que pode ou deve apontá-los, primeiramente olhe bem para si, e, depois, para aquilo que efectivamente é capaz de realizar.

### CORREIO DE ASSINANTES

Muitos assinantes, designadamente o sr. António Rodrigues Martins (N.º 5843) da Drogaria Martins, manifestam-se preocupados por não saberem qual o estado de pagamento das respectivas assinaturas.

Desejam ter em dia as suas contas com o nosso Jornal, mas não sabem «a quantas andam», como referem alguns.

Bem. Vamos considerar o assunto e prometemos, para breve, uma pequenina ajuda.

### ANIVERSÁRIOS

Em 9 deste mês, o nosso assinante sr. Adelino José Pinheiro fez 76 anos de idade.

No dia anterior, mandou celebrar, na nossa igreja e pelas 12 horas, Missa de acção de graças, presidida pelo sr. Padre Fernando Apolinário.

— E, no dia 13, foi a vez do seu neto Paulo, do Café Girassol, completando 20 anos de idade.

### PAGAMENTO DE ASSINATURA

O sr. António Pinheiro Miranda, do lugar da Igreja, mas frequentemente em França, veio matar saudades de familiares, amigos e da terra onde nasceu.

Antes de regressar àquele país, cumprimentou-nos, disse-nos quanto representa, para si e para os seus, o nosso Jornal e renovou, por mais um ano, a sua assinatura.

Cap. Araújo

**ENVIE O SEU DONATIVO PARA AS OBRAS DO SANTUÁRIO**

## S. Vicente do Bico

### JUNTA DE FREGUESIA DE S. VICENTE DO BICO PROMOVE FESTA DE NATAL

A exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, a Junta de Freguesia de S. Vicente do Bico, promoveu, também este ano, no dia 18 de Dezembro, uma Festa de Natal para todo o povo, mas, em especial para as crianças desta localidade.

A Festa de Natal contou com a presença agradável do «Rancho Folclórico das Lavradeiras de S. Vicente do Bico» que a Associação «Movimento de Juventude de S. Vicente» preparou e ensaiou a fim de fazer a sua estreia nesta festa de Natal.

Não haja dúvida que o nosso povo vive o folclore, como se notou nos aplausos e toda a atenção prestada.

Viram-se mesmo lágrimas de comoção e alegria em muitos rostos quando aquele agrupamento infantil pisou o palco e exibiu danças tradicionais como o «Vira», a «Cana-verde» e outras, lembrando as quadras populares cantadas, recolhidas na freguesia, os tempos sádios de outrora.

«Que saudades», diziam uns. E logo frisavam outros: «Que maravilha aqueles

romeirinhos à volta da nossa igreja!».

Para além desta mostra cultural local, a festa de Natal contou ainda com a actualização de uma Companhia de Circo em que não faltaram os acrobatas e os palhaços para alegria de todos os presentes.

No fim do espectáculo, a Junta de Freguesia ofereceu um apetitoso lanche a todas as crianças, terminando a festa com a distribuição de prendas, um dos momentos mais agradáveis para a pequenada que, como de costume, participou animadamente na festa, a sua festa de Natal.

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

## RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de

HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES

### ESPECIALIDADES:

- Bacalhau
- Papas de Sarrabulho
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito, Leitão, etc.

### BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

- Casamentos
- Baptizados
- Aniversários
- Reuniões de Curso
- Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/37171

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

## LOKA'S

ÉCO DO PASSADO E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



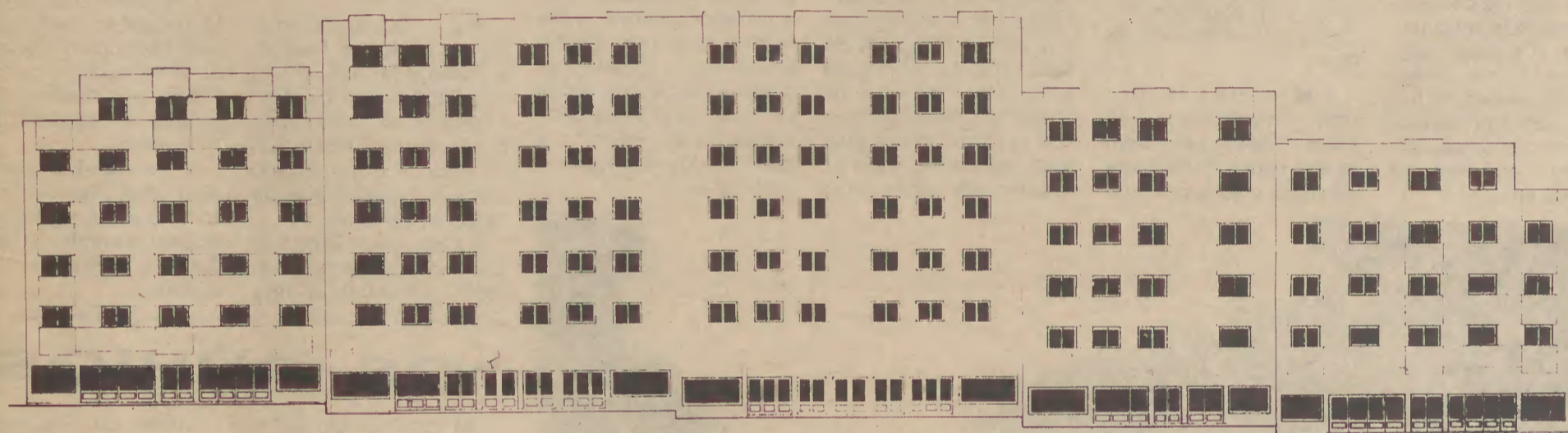
ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

# EM AMARES

## ★ COMPLEXO HABITACIONAL BRASIL ★



*Deseja a todos os seus clientes, amigos e leitores um BOM NATAL e próspero ANO NOVO*



Arquiteto	Francisco Gomes Oliveira
Nº	1100
Local de obra	Lugar de Barro - Fátima - Amora
Complexo Habitacional Brasil	1100
Alçada principal	1100

Composto por :

- Zona Comercial
  - Zona Habitacional
  - Zona Recreativa
- Lojas, Restaurantes, Residencial, Cinema, Jardim Infantil, Estacionamento Privativo, Apartamentos com Antena Parabólica e Circuito Interno de T.V. para Portaria.

**Temos para Venda Lojas e Apartamentos T1, T2, T3 e Duplex**

*VISITE A NOSSA SALA DE EXPOSIÇÕES E INFORME-SE JUNTO À IGREJA DA FEIRA NOVA*

Telefones :

AMARES 993267  
BRAGA 73068  
CELORICO DE BASTO 32148

CONSTRUÇÃO E VENDAS A CARGO DE  
"CONSTRUÇÕES OMA & CERQUEIRA, LDA."

Presidente da Câmara faz balanço e promessas:

# Melhoramentos no Gerês ficam para 1989

A periodicidade quinzenal deste jornal, aliada ao facto do carácter necessariamente extenso da entrevista que efectuámos ao Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, fez com que algumas informações nessa altura recolhidas ficassem desactualizadas.

Por outro lado, nessa entrevista que decorreu em finais de Agosto, havia por parte do responsável pelo nosso município alguns projectos cujo lançamento se previa registar-se ainda no corrente ano.

Acresce ainda que, às portas de um ano que vai começar, é vulgar proceder-se ao balanço das actividades desenvolvidas ao longo do ano prestes a findar.

Tudo isso fez com que resolvessemos auscultar, de novo, o Dr. José Araújo para que ele nos fizesse o ponto da situação actual sobre diversos problemas já anteriormente abordados e que continuam à espera de solução.

Melhor posicionado que ninguém nesta matéria, o nosso interlocutor informou:

**P.C.**—Contrariamente ao previsto, o Centro de Animação Termal vai arrancar, de qualquer maneira, em 1989 porquanto no orçamento da Câmara já aprovado esse empreendimento já foi dotado com a verba inicial de 36 mil contos, verba essa que já está garantida.

Muito embora a Empresa das Águas tenha retardado a elaboração do protocolo da cedência de parte dos terrenos a ocupar pelo Centro, pois a reunião entre essa empresa e a Câmara ainda não se fez, estamos certos de que ele não só não levantará problemas, como somará à verba da Câmara a importância necessária à conclusão da obra.

**A.M.**—Como se vê, o nosso entrevistado não perde o necessário optimismo para enfrentar esta situação. O tempo dirá ou

**P.C.**—Há cerca de dois meses, a Câmara Municipal adjudicou a uma empresa do Porto a exploração de água em Secelo, não apenas a sondagem, e abriu o acesso para a instalação do equipamento necessário para o efeito.

Porém, devido a alegada avaria no equipamento a empresa ainda não cumpriu a empreitada, mas ainda está dentro do prazo.

Os ramais (não haverá central elevatória pois funcionaria por gravidade e os furos serão horizontais) e o reservatório no Zanganho serão adjudicados depois de comprovado o sucesso da exploração.

**A.M.**—Outra notícia que causou alguma sensação na altura, respeitava à anunciada saída do Gerês e seu concelho da Comissão Regional de Turismo «Verde Minho». Estava tudo preparado, restando apenas ouvir os hoteleiros do Gerês sobre

ção de outros organismos da especialidade.

**A.M.**—É natural que na altura em que o nosso jornal foi publicado já tenhamos, portanto, novidades sobre esta questão.

**MANDAR ALGUNS «recados»—que fizemos de bom grado, como se impunha.**

Ultimamente, certa imprensa deu bastante ênfase ao facto de o PNPg ter assinado um protocolo de cooperação

com os municípios integrados na sua área—de que falamos noutra local desta edição. Será que, finalmente, os «ventos da mudança» operada na direcção do PN já começam a dar os seus frutos no que respeita à necessária colaboração e articulação com as autarquias?

**A.M.**—Já depois da nossa entrevista em Agosto, voltou a insistir-se novamente na aplicação do Decreto-Regulamentar n.º 2/88 às barragens da Caniçada e de Vilarinho das Furnas. Terão, entretanto, surgido elementos novos sobre esta questão?

**P.C.**—Não tem havido nada de novo nessa matéria. A Câmara Municipal manifestou, já em Fevereiro, a sua discordância face a esse Decreto, no que foi acompanhada pela Assembleia Municipal e pelas Juntas e Assembleia de Freguesia.

O protesto da Câmara Municipal foi secundado pela Federação Nacional de Motonáutica e por distintos professores universitários especialistas na matéria.

A «Verde Minho» tomou uma posição hostil ao município e às populações, gravemente lesiva dos interesses turísticos da região.

## Entrevista de AGOSTINHO DE MOURA

E sobre a tão propalada variante do Gerês, o que haverá de novo para além da construção da ponte?

**P.C.**—A variante está em andamento. A ponte está, neste momento, a receber o tabuleiro e, por outro lado, no que respeita aos acessos, a EDP já se comprometeu com a Câmara a retirar, para local a designar oportunamente, o posto de transformação existente no Fundo do Gerês para, desse modo, permitir a abertura dos acessos para a ponte.

com os municípios integrados na sua área—de que falamos noutra local desta edição. Será que, finalmente, os «ventos da mudança» operada na direcção do PN já começam a dar os seus frutos no que respeita à necessária colaboração e articulação com as autarquias?

**P.C.**—Substituído que foi o director do Parque, a Câmara Municipal não tem sentido qualquer dificuldade na articulação com o novo director que, de resto, tem procurado e obtido a colaboração de todas as câmaras.

A Câmara de Terras de Bouro tem estado presente em todas as reu-



Um aspecto tradicional do Gerês. Será que em 1989 virão os melhoramentos prometidos?

Uma das promessas que ele nos fizera em Agosto era que o badalado Centro de Animação Termal do Gerês iria arrancar ainda no ano de 1988. O certo porém, é que o ano chegou ao fim e nada se viu. Promessa vã? Demagogia?

Nesse projecto, previa-se a participação da Empresa das Águas com 20 mil contos, importância essa que viria do Fundo Termal Especial, a fundo perdido, que acabou por ir para Caldelas e Vidago.

O que se terá passado se o Presidente da Câmara nos havia garantido que, mesmo sem o apoio inicial das entidades previstas, a obra iria para a frente?

não se, na verdade, tal projecto terá pernas para andar mesmo que os apoios extra-Câmara, de que duvidamos muito, se venham a concretizar.

Mas, outra promessa com concretização prevista para este ano era a do abastecimento de água ao Gerês. Um problema que, por razões óbvias, se faz sentir no período balnear principalmente.

Em Outubro—disse-nos da outra vez o Presidente da Câmara—vai proceder-se a sondagens, em profundidade, na zona de Secelo para se averiguar da viabilidade da exploração de água com caudal suficiente para abastecer o Gerês até ao ano 2030. Isso porém, não se fez. Porquê?

o assunto. Até agora, no entanto, essa retirada ainda não se confirmou. Teria havido pressões políticas ou arrependimento?

**P.C.**—Por razões sobretudo conhecidas de todos os geresianos, de que já falei na anterior entrevista, a «Verde Minho» forçou o município de Terras de Bouro a desvincular-se dela.

Os hoteleiros do Gerês já foram ouvidos e manifestaram-se favoráveis à desvinculação. Por isso, a Câmara irá formalizar a sua posição na próxima reunião.

Entretanto, estão a ser implementadas diligências para a criação de uma zona de turismo que contará com a colabora-

Entretanto, já foram colmatadas algumas deficiências e omissões do projecto quanto às áreas a expropriar pelo que estão a ser ultimados os acordos com os proprietários dos terrenos. Estou convencido de que não haverá paralisações neste projecto, para o qual está já aprovada a dotação orçamental de 33 mil contos, não contando com a despesa já feita com a ponte (8 mil e tal contos).

**A.M.**—Em Agosto, da parte do Dr. José de Araújo havia uma certa expectativa quanto à gestão e formas de intervir do novo director do PNPg. Ele próprio se encarregou de, através de «A Voz da Abadia», LHE

## “OS BÚRIOS”

Da Câmara Municipal de Terras de Bouro receberam dois exemplares de «Os Búrios», a última obra publicada pelo saudoso Dr. Domingos Maria da Silva e editada por aquele município.

Com prefácio do Dr. José António de Araújo, «Os Búrios» constituem uma preciosa achega sobre a investigação das raízes históricas do concelho de Terras de Bouro, obra essa que, entre outras, se fica a dever ao talento de investigador exímio e minucioso que caracterizava o seu ilustre autor.

Segundo o Dr. José de Araújo, «com a presente edição de «Os Búrios» pretende-se memoriar a odisséia vivida pelos Terraburienses ao longo do século que agora termina (Outubro de 1888 a Outubro de 1988), nomeadamente com a usurpação dos terrenos mais férteis da montanha pelos serviços florestais.

«A partir de 1930, a florestação alastrou, os rebanhos foram praticamente extintos e “nem os lobos podiam uivar”.

«Surgiram depois as barragens que, a troco de quase nada, submergiram povoações inteiras e os terrenos mais férteis da região.

«Veio, de seguida, o Parque Nacional que, nos últimos anos apenas semeou a intriga, a ruína e a desolação».

«Apareceu, por fim, o Decreto Regulamentar n.º 2/88 que (...) reduz drasticamente o aproveitamento das barragens e inviabiliza a sobrevivência daqueles que teimaram em construir o futuro nas suas margens.»

A leitura de «Os Búrios», porque atraente, faz-se de um só fôlego pelo que a recomendamos a todos os terrabourienses interessados pelas coisas da sua terra.

A. Moura



DOMINGOS MARIA DA SILVA